

por sua comunidade estava abandemada. Orientou a declaração do Sr. Prefeito José Benedito, segundo as quais teria sido responsável pela humilhação de Honório da Boca-Dele, quando todos sabiam que o vereador Genafidino Larios Neves havia sido eleito em referenda. Finalizando, evidenciou a parte do Prefeito no sentido de que as eleições municipais no Arraial do Cabo não fossem relegadas ao esquecimento. Nada mais havendo o Sr. Presidente, marcou uma reunião ordinária, para terça-feira, dia trinta, às dez horas horas e encareceu a presente. E, para constar, nomeou quem se lavou no ato que depois de lido, submetida à apreciação plenária, aprovada, será aprovada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata do Décimo Quarto Reunião Ordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985), realizada no dia trinta de maio do ano em curso.

As dez horas horas e trinta minutos do dia trinta de abril, do ano de mil e novecentos e oitenta e cinco (1985) sob a presidência do Senador Geuz Silva da Rocha e, com a ocupação da primeira, da segunda secretarias pelos Senadores Amílcar de Oliveira e Renato Diana de Souza, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Suo. Além disso, responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Genafidino Larios Neves, Honório da Boca-Dele, Damião Pondeiro Rocha, Walter de Sousa Ferreira. Encerrada a reunião regular, o Sr. Presidente em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião a seguir feita e aprovada a Ata do Décimo Quarto Reunião Ordinária realizada no dia

dezoito de abril, do ano em curso. Logo apes, o Senhor Presidente, deu  
minha a fortuna do EXPEDIENTE, que comoleu do seguinte Resquemin  
do nº 2185, de autoria do Senador Octávio Raja Cabaglia, depois nobre  
Mocoré de Azeite à Comissão do Deputado Roberto Trine, Resquemin  
nº 2885, de mesmo autor, depois nobre pedido de Remissão de Defor-  
cação da Prefeitura Municipal ao Legislativo, Resquimento nº 2985,  
da autoria do Senador Renato Vianna de Souza, depois nobre envio de  
Expediente ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Doutor  
José Sarney e ao Excelentíssimo Ministro de Minas e Energia, Doutor  
Guilherme Chaves, Indicação nº 4085, da autoria do Senador Manoel  
de Aguiar, nobre envio de Saneamento, na conformidade dos autos  
nº 4185, de autoria do Senador Walford de Souza Teixeira, que seja  
enviado Ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, nobre envio  
conforme os Considerandos os meios de combater as pragas para os serviços  
municipais. Terminada a fortuna do Expediente, e como primeiro crade  
inveniente, ocupou o tribuna o Senador RENATO VIANNA DE SOUZA, imicou sua  
fala, abordando primeiramente do Senador Raimundo de Figueiredo,  
que em abril, noventa e cinco (1984), denunciava uma série  
de irregularidades na Companhia Nacional de Alcaçis, e a necessidade de que a  
Companhia viesse a ser desativada, e que na época não mereceu a devida  
importância por parte da Câmara. Disse que em abril, noventa e cinco  
(1985) era nobre que os parlamentares do Estado de Rio  
Grande mudando enfongos me sentido de que a Presidência da Com-  
panhia Nacional de Alcaçis fuisse de um homem do Estado de Rio, o qual  
que também o Rio Grande do Norte também disputava a Presidência  
da Companhia Nacional de Alcaçis, mas por idios, mas sim com objetivos  
comenciais, pois o estado perigoso era um dos grandes exportadores  
de sal para a indústria alcaçim. Tais das dificuldades vividas pela  
Alcaçis em função do implementação da Alcaçim, uma verdadeira  
nangia nos recursos financeiros da Alcaçis iluminando. Cito aqui  
que em jornais que denunciavam as maldades praticadas pela Al-  
caçis, e a presidência de políticos de Rio Grande do Norte nobre a empresa,

em detrimento dos fidéjussários da comunidade fluminense. Disse ainda que, os políticos potiguares, queriam dar a mão a Alcôa para assim viabilizarem a Alcôa, segundo metidos chegaram a Cabo Frio através de políticos ligados a Cabo Frio, e que metidos se lhe confirmassem, cerca de dois mil funcionários viveriam de modo de desemprego. Exerçeu o Senador Renato Vianna de Souza, que os Sindicatos e Entidades saloquenses enviaram telegrama ao Senador José Sarney, dizendo da importância fundamental da Alcôa para a Região. Disse ainda, que solicitava a Casa que enviasse ainda naquela data documento ao Presidente da República, dizendo da situação dramática que seria vivida com a possível desativação da Alcôa. Conclamou a todos a lutarem pela permanência da Alcôa em Cabo Frio, pois a hora era grave e a união de todos era de suma importância. Considerou que era chegada a hora de Estado de Rio mostrar o seu prestígio junto a Presidência da República através da Presidência direta de seu povo e dos seus homens públicos. O Senhor Presidente Agnô Filho do Rocha, disse que faz a importância do pronunciamento, em Sessão Extraordinária, e Pleiária a proclamar o documento a respeito do assunto. Proclamando, o Senador Renato Vianna denunciou o estado calamitoso da Entidade que lhe mandava ao Arquivo de Cabo, e que presidências eram urgentes. Lembrando ainda que nem a presença no Município dos Secretários de Estado José de Barros e José Raulino Coimbra, contribuíam para uma presidência, e ainda que o Senhor José Raulino deslocara cerca de dez (10) funcionários para trabalharem em Arquivo de Cabo mediante de Rendas de munição, observando que apimam e custe do comitê do Secretário fora mais caro que a obra imaginada, obra que tinha a marca peculiar da incompetência do Governo Federal Brasileiro. E no que fez uso da palavra o Senador GERALDINO FARIAS NETO, ao iniciar sua fala relatou incidentalmente envolvendo um colega de serviço na Campanha Nacional de Alcôa, que se dia 22 de Abril não compareceu e fute pelo morte do Presidente Francisco Neves, tendo inclusive uma atitude desrespeitosa para com sua memória, e que troca de palavras que se sucedera ferozmente.

vive amigado com a demissão da Empresa, visto que o funcionário era  
seu superior, lamentando a saída e economicidade, fazendo críticas ao mes-  
mo funcionário. Continuando, disse que a atitude de seu colega de traba-  
lho ainda era o reflexo dos vícios da administração do ex-cozido por qual pas-  
sava o povo brasileiro e que alguns ainda não haviam se apercebido do  
fato de que a cidade e a vicinidade faziam parte de um parágrafo que devia ser  
enquadrado. E seguiu, demonstrando seu apoio ao pronunciamento do vereador  
Raimundo Virgílio de Souza que o havia antecedido no uso da tribuna, dizendo  
que se colocava a disposição para lutar pela Companhia Nacional de Abasteci-  
mento obedecendo a qualquer decisão do Conselho Municipal de Saúde do Municí-  
pio de Belo Horizonte, dizendo que fez uso como audiência do Secretário de  
Saúde e Emergência do Estado, Senhor José Maurício Guimarães, durante em  
sua viagem de 10 dias oficiais do Estado cujo despesa por cento supor-  
tariam e que fez grande no melhoramento recebido pela comunidade de  
Belo Horizonte, mais dizia de melhor pontos de medicina e algumas fu-  
nções. Em seguida, disse que o Governo do Estado deveria  
realizar obras que efetivamente contribuissem para o progresso do mu-  
nicípio de Belo Horizonte, pois até a presente data o Governo Federal não  
já perdido ante devaneios demagógicos. Logo após, fez uso do palavra o  
Vereador MAURO JOSÉ DE ALVEIRO, no sentido de ao Secretário de Saúde e Em-  
ergência do Estado, Senhor José Maurício Guimarães, disse que o mesmo man-  
tinha uma posição desfavorável para com o Município de Belo Horizonte quan-  
do se reunia a comissão de pontos de medicina em obras que além de de-  
magógicas por evidência, demonstravam e desmerecem do Governo do Estado  
para com a importância de Belo Horizonte no contexto estadual, fazendo  
que a CERN se preocupava realizar obras de abastecimento público em im-  
portante via da cidade, e que, como vereador estava auxiliando os senhores  
no sentido de que a Empresa realizasse, ou melhor, cumprisse para  
com suas obrigações, pois para tal fim o povo pagava a taxa de Abasteci-  
mento Público, ou que votado e aprovada pela Câmara não estava sendo obedeci-  
da pela Empresa, com a possibilidade dos serviços de energia elétrica. Por fim, quis  
e disse que por estas razões criticou a CERN, merecia portanto do Se-  
cretário José Maurício Guimarães quando da inauguração de sistema de su-



minuação municipal na localidade de Petrópolis, e ainda, disse que mais tarde  
 o Secretário ou algum dos seus seguidores disse que o Senhor Xavier Ly-  
 vede era comita e mistericamente recebeu pela comunidade, e que era uma  
 mentira, um absurdo, mas que realmente confirmava suas denúncias  
 segundo as quais o apurado pelo TIP, estava sendo assinado de Kumi-  
 cipio de Cabo Frio para o P.D.E. pudesse sofrer fatores políticos, e isto  
 mesmo, com destaque para o Senhor José Benifácio Ferreira Neves que,  
 mais uma vez pretendia ser o Senhor José Benifácio Bento Prefeito de Cabo  
 Frio, homem que jamais se lembrou em seis anos de Belleville, de peca-  
 da zona rural do Município, e sempre acontecendo com o Senhor José Kau-  
 nicio Simhanen que não aparecia em Cabo Frio quando em época de eleições.  
 Quanto a TIP, disse ser necessária uma auditoria contábil para que  
 fosse verificada a dívida real da Prefeitura para com a CERS, e ainda e  
 imediatamente a anexidade até a presente data, nem que se fosse necessário  
 votaria a favor da revogação da lei que permitia a cobrança da taxa de  
 Iluminação Pública ao consumidor. Abandonou as comentários anteriores  
 referidas na área onde estava localizada o Sistema Suelit durante a sua ma-  
 gistra data e Plimário apreciaria indicação de sua autoria que solicitava  
 ao Prefeito providências a respeito. Desferiu ao Plimário após a sua re-  
 promoção, dizendo ainda que o caso era sério, promissor de chuva, e que im-  
 portava saber quando faltava de chuva na Tribuna, a mesma aconteceu  
 para desastre das pessoas que moravam nas imediações de Suelit  
 sistema. Elegiu o Prefeito pelas obras urbanização da Rua Marechal Ho-  
 nório dizendo que o Executivo estava realmente atendendo e apto a  
 e reconhecidamente da comunidade. Enumerou os seguintes fatos fac-  
 tantes contra os caminhões frigoríficos que transitavam pelo centro da  
 cidade deixando um mau cheiro e odor característico de peixe. Debid-  
 ação de uma pessoa não identificada, solicitando providências para o  
 hábito ocorrido no Bairro São Cristóvão, que resultava no mau cheiro  
 mesmo em pessoas inocentes, envolvendo dois policiais militares. Parti-  
 cou sua homenagem ao Trabalhador pela passagem no próximo dia ter-  
 ça de abril, data da sua morte sua homenagem ao Trabalhador pelo trabalho  
 no próximo dia primeiro de maio dedicando a classe, e ainda a mulher pe-

do panfletagem do dia trinta (30) de abril, data intencional comemorada a muitos. A seguir, deixou registrada sua plateia de vaidade pelo pensamento do Presidente Fernando Neves, fazendo a elegia do falecido em seu nome sua fama. A seguir, fez uso da palavra o Senador ARISTARCO AICHI DE AILKIRA, disse iniciando sua fala que os pronunciamentos dos Senadores Renato Vianna de Souza, Genaldino Farias Neves, deixaram bem claro que muita coisa tinha que ser reformulada no País, obtendo, no a seguir na análise de cada um dos pronunciamentos aos quais hipotecou a maior intencional solidiedade. Disse que a possível desativação da Companhia Nacional de Alcañis, motivo de pronunciamento do Senador Renato Vianna realmente um desnecessário na economia brasileira, mas manifestava sua confiança nos membros da Nova República que por este não permitissem tal desvirtuamento, que teria como quinquênios e projetos para Cabo São e evidentemente para o Brasil, e ainda, disse que acompanhava o gesto do Senador Genaldino Farias Neves que tinha a iniciativa de propor que uma Comissão de Senadores e representantes das entidades de município fossem a Brasília para instar junto as autoridades o fortalecimento do Alcañis e que sua direção fosse exercida por um representante do Estado do Rio de Janeiro. De forma geral criticou o Governo do Estado, disse que a crise vivida pelo sistema de transporte, com as empresas vivendo momentos de apuro, deveria também ser resolvida pelo Governo que não definisse uma política serena que proporcionasse o justo equilíbrio nos diversos setores do Estado, cujas características eram das mais diversas. Comentou sobre a entrada dos estrangeiros, ou melhor, das entradas individuais que demandavam Cabo São, Arnoal de Cabo que haviam se transformado em assunto de negociação nos abastecimentos dos jornais face o grande aumento de acidentes motivados pela precariedade de de furo e acobalamientos. Por fim sua fala em ampla crítica ao Simbol no Brasil fazendo o histórico de sua participação na política brasileira e por fim de suas movimentações e manifestações, quando (1964), deduzindo se que o referido Simbol nada fizera a não ser cuidar de suas ambições pessoais. Reportando se ao assunto transporte, disse que o Simbol quando esteve em seu tempo nome de gofaga a Prefeitura do Rio de Janeiro, estava colo-

quando as empresas de transporte em situação caótica participaram  
 do interior do Estado que operavam em condições desastrosas no capi-  
 tal do Estado, e que o referido Senhor não tinha competência alguma  
 para definir uma política adequada para o setor. Citou que, em Cabe-  
 lúcio o Culo Soares Sabino, que era responsável por cerca de 80% das  
 linhas ditadas, havia anunciado dificuldades, porque que a Empresa não estava sua-  
 ficiente em cerca de trinta e cinco meses relativos e que, nos dois últimos cen-  
 tés e cinco da inadimplência por culpa do Senhor Sabino, e assim que  
 não fazia emite e interior, o capital do Estado e a seguir, com as  
 as críticas profundas pelo Governo Municipal e para NATURAL, mas que o  
 nomeatório de acertos eram bem maiores entre e falsas economias, e in-  
 curreu sua falta. Como último exemplo, fez uma do prefeito e Senador WAL-  
 TER DE BESSA TEIXEIRA, em sua falta a Senador Walter de Bessa Teixeira, a  
 Senador o momento político brasileiro de Getúlio Vargas. Francisco Neves  
 dizendo que o desaparecimento de Francisco Brasileiro fora sem dúvi-  
 da uma perda irreparável para a Nova República que se instalara por  
 impugnação das idéias e de civismo do povo que seguia aos seus líde-  
 ras. Lembrou ainda, os vinte anos de exílio vividos pelo povo brasileiro  
 e a falta dos verdadeiros democratas no sentido de que o Brasil poderia  
 se respirar hoje os anos de uma liberdade verdadeira. Lembrou ainda  
 sobre os sentimentos do Presidente Francisco Neves e de sua comen-  
 ta até atingir a Presidência da República, enfatizando que enquanto mor-  
 ta penalizava de Brasil e os brasileiros um verdadeiro ideal de pa-  
 triotismo com o sacrifício de sua própria vida. Manifestou sua nel-  
 danidade ao pronunciamento de Senador Renato Simão de Souza que  
 denunciava um movimento que viviam a desativação da Companhia Nacio-  
 nal de Alcatraz, dizendo que como ex-funcionário da Empresa via futur-  
 junto com seus companheiros para que tal destino não fosse cometido  
 e que no tal acontecimento, seria em benefício próprio de Renato Simão  
 de Souza, que quase sempre comandara os destinos da Empresa. No entanto,  
 disse confiar nos homens que formavam a Nova República e que per-  
 cebe tal violência contra os destinos de Cabe lúcio, de próprio nome  
 Brasileiro não iria acontecer, e sendo que não estava no período mo-

negro da vida transtorna, com exatidão de execução, reduzindo a vida do povo,  
jamais tal melhora fora divulgada com tanto empenho, e que assim sendo  
deseja que preferia acreditar que tal fato não passasse de manobras de  
um pequeno grupo irresponsável, recalcado ainda de vinte anos de ex-  
pressão. Sendo ainda que era preciso a mobilização da comunidade, a-  
través de sindicatos, políticos e entidades na medida de que o Gênesis  
foi definitivamente frustrada, com a sua Prorrogativa sendo entregue  
a um fluminense. Quando da importância da Gênesis no contexto nacio-  
nal e exortando todos o futa pelo Emprego, encerreu a sua fala. Não ha-  
vendo mais exadentes imbeciles, e Semtex Presidente, de imediato, interrompeu  
os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciadas as seguintes ma-  
térias. Foram aprovados os Requerimentos nº: 21, 28/85, de autoria do Se-  
nador Octávio Raja Cabogho. Foram aprovadas as Indicações nº: 40/85, do  
Senador Venâncio Hauro José de Aguiar e 41/85, de autoria do Senador  
Walter de Barros Teixeira. Foram encaminhados à Comissão de Constitui-  
ção e Justiça, os seguintes Projetos. Projeto de Lei nº 27/85, de autoria do  
Senador Dirley Pereira da Silva e Projeto de Lei nº 28/85, do Senador  
Dorivaldo Vionna de Souza. Nada mais havendo o Sr. Senador, e Semtex Presi-  
dente, marcou uma reunião extraordinária para dia treze de dezembro e  
encerrou a sessão. E, para cumprir, mandou que se fizesse esta Ata  
que, depois de lida, submetida à apreciação pluriária, aprovada, será annu-  
ciada, para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Sexta Reunião Extraordinária,  
de Plenário Pericla Ordinária, de ano  
de mil e novecentos e oitenta e cinco  
(1985), realizada no dia treze de abril  
do ano em curso

Ata de Juris Tencas do dia 13 de abril de 1985